



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2015.1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Administração**

Campus: **Chapecó**

Turma: **9505 – Administração – 5ª Fase – Matutino – 2015/1**

Componente curricular: **GCS073 Teoria Cooperativista I**

Número de créditos: **04**

Carga horária (hora/aula): **60h**

Carga horária (hora/relogio): **72h**

Professora: **Enise Barth Teixeira**

E-mail: **enise.teixeira@uffs.edu.br**

Atendimento ao aluno: **terças-feiras à tarde, mediante agendamento prévio.**

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

4. OBJETIVOS

Constituem-se objetivos desta disciplina:

4.1. GERAL:

Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar as bases filosóficas e doutrinárias da cooperação, associativismo, cooperativismo e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação, a importância do associativismo, o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno e brasileiro;
- Compreender o processo de surgimento e desenvolvimento da economia solidária em suas diferentes formas e sua relação com o modo capitalista de produção;
- Analisar os potenciais do cooperativismo e da economia solidária na Messorregião Fronteira Sul.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2015.1

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DIA	AULA	CONTEÚDO
23/03	1 (7h30-11h50)	Apresentação do plano de ensino
30/03	2 (7h30-11h50)	História do cooperativismo. Princípios do cooperativismo. Surgimento do cooperativismo moderno.
06/04	3 (7h30-11h50)	Cooperação, Associativismo, Cooperativismo, Economia Solidária, Solidariedade e Autogestão: definições e características.
13/04	4 (7h30-11h50)	Relacionamentos Intercooperativos. Sistema Cooperativista Brasileiro – OCB e UNICAFES
27/04	5 (7h30-11h50)	Pesquisa de campo: orientações do trabalho
04/05	6 (7h30-11h50)	Emergência da economia solidária. Empreendimentos econômicos solidários
11/05	7 (7h30-11h50)	A experiência cooperativa de Mondragón – País Vasco
18/05	8 (7h30-11h50)	Avaliação parcial
25/05	9 (7h30-11h50)	O cooperativismo brasileiro. Experiências cooperativas no Brasil
01/06	10 (7h30-11h50)	Orientações para elaboração do artigo científico e preparação da apresentação dos resultados da pesquisa teórico-empírica
08/06	11 (7h30-11h50)	O cooperativismo e a economia solidária na Mesorregião Fronteira Sul.
15/06	12 (7h30-11h50)	Visita técnica a Cooperativa
22/06	13 (7h30-11h50)	Apresentação de Trabalhos
29/06	14 (7h30-11h50)	Apresentação de Trabalhos
06/07	15 (7h30-9h10)	Fechamento da disciplina.

Observação:

Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino-aprendizagem parte do entendimento de que se aprende a partir do que se sabe e que para aprender o aluno tem que ser ativo, ter perguntas ou problemas.

As principais técnicas e procedimentos a serem utilizados são:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de material de apoio;
- Desenvolvimento de atividades individuais e em grupo (experiência de cooperativas, redes de cooperação, economia solidária) para estimular a habilidade de trabalhar em equipe e construir conhecimento coletivamente;
- Visita técnica a cooperativas;
- Leituras dirigidas e construção do projeto de pesquisa, bem como o Artigo.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2015.1

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e Regulamento de Graduação da UFFS (Resolução 04/2014-CONSUNI/CGRAD);
- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- A avaliação compõe-se dos seguintes instrumentos: Participação das atividades (10%), Prova (25 %), com recuperação, Projeto de Pesquisa (20%), Artigo Científico (45 %) e Apresentação (10%).

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOBBIO, N. **Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

CRÚZIO, H. O. **Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento**. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas. 2006.

ORMAETXEA, J. M. **Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón**. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.

PINHO, D. B. **A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista**. São Paulo: Pioneira. 1966.

QUIJANO, A. **La economía popular y sus caminos en América Latina**. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.

SINGER, P.; MACHADO, J. **Economia socialista**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSMANN, H.; MOSUNG, J. **Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARBOSA, R. N. **A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2007

DIAZ BORDENAVE, J. E. **O que é participação**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FARIA, J. H. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009. v. 01.

GAIGER, L. I. **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KUBITZA, F., ONO, E. A. **Projetos agrícolas: planejamento e avaliação econômica**. Jundiaí: Fernando Kubitza, 2004.

MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas**. Brasília: Confedbras, 2003.

MOTTA, F. C. PRESTES et al. **Participação e participações: ensaios sobre autogestão**. São Paulo: Babel Cultural, 1987.

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a**



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2015.1

vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TEVOEDJRE, Albert. **A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade**. São Paulo: Cidade Nova, 1981.

YUNUS, M. **Um mundo sem pobreza**. São Paulo: Ática, 2009.

8.3 SUGESTÕES

BALESTRIN, A.; VERSCHOROORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2008.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência na Experiência Italiana**. São Paulo: Atlas, 1998.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CATTANI, A. D. **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

CRÚZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005..

FRANTZ, W. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. – 162 p. – (Coleção educação à distância. Série livro-texto).

RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 2007 (Coleção primeiros passos).

SINGER, P. **Desenvolvimento, confiança e solidariedade: as instituições necessárias**. Instituto de Economia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.